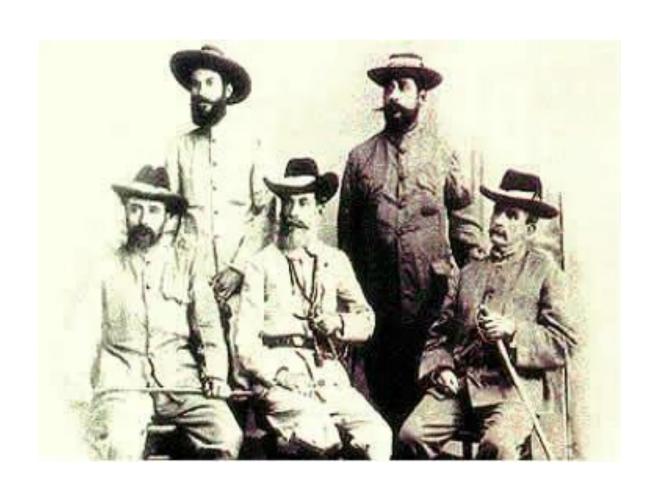
South America.

América no Século XIX

Apesar dos esforços de políticos como Simón Bolívar, <u>a força dos caudilhos e a influência exercida por países estrangeiros</u>, decretaram a divisão das terras hispano-americanas, acarretando o aparecimento de inúmeras e distintas nações.

O"caudilho" era o integrante das oligarquias que, através de uma relação clientelista e paternalista com as populações, comandava a política local.

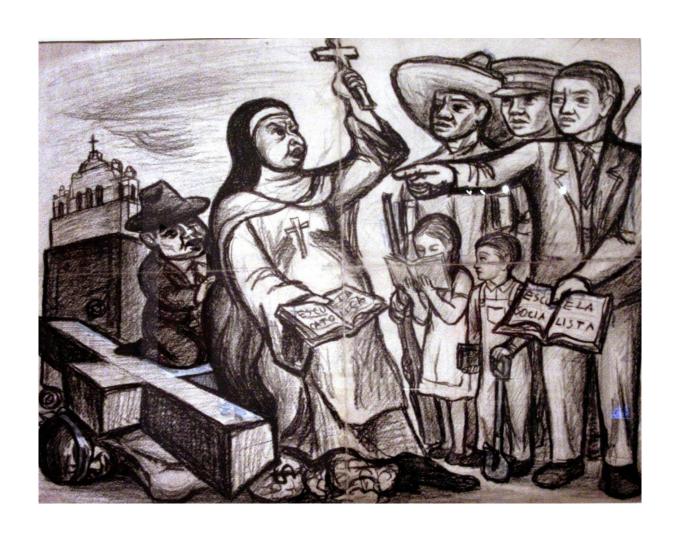


A escravidão foi mantida após a independência em diversas nações da América. E mesmo após a abolição os grupos afrodescendentes conservavam-se marginais, muitas vezes submetidos, inclusive, à escravidão ilegal.



 A situação das populações indígenas não era diferente. Os nativos americanos tiveram suas terras usurpadas pelos espanhóis e, agora, mantinham-se excluídos no espaço rural, dominado pelos grandes latifundiários.

No final de 1820 dois grandes projetos apareciam em todos os países independentes da América Latina: o dos <u>conservadores</u> e o dos <u>liberais</u>



Os conservadores eram os grandes proprietários rurais, a Igreja Católica e o Exército.

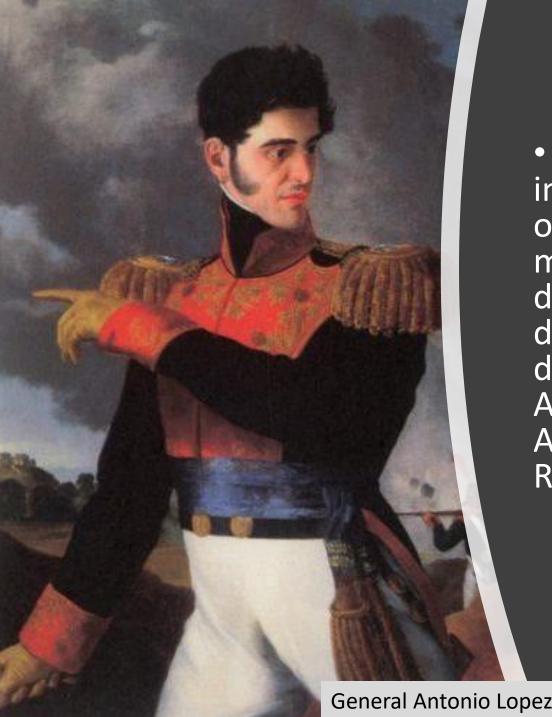


Primitivo Miranda - Agustin Iturbide I-

Já os liberais, influenciados pelo lluminismo, queriam separar Igreja e Estado. Defendiam a República laica.

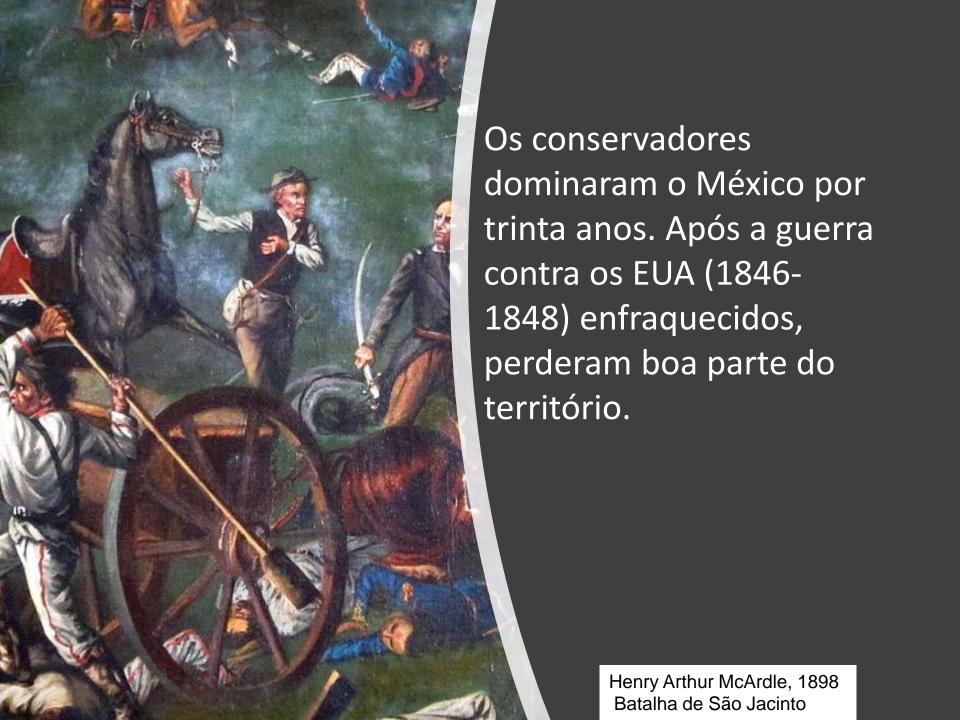


Alegoría de la Constitución de 1857- Petronilo Monroy- 1869- México



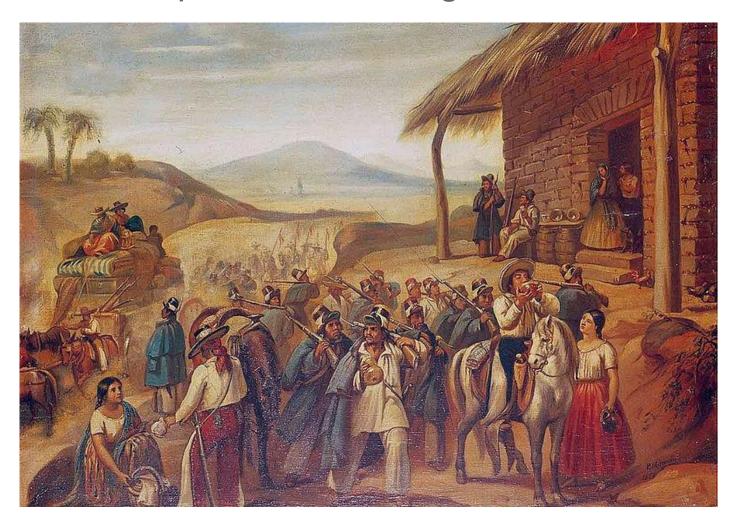
 No México, após a independência, organizou-se o governo monárquico de Agustín de Iturbide. O governo durou pouco e foi deposto pelo general Antonio Lopez de Santa Anna, que proclamou a República.

General Antonio Lopez de Santa Anna



Em 1854, os liberais e Benito Juarez assumiram o governo e fizeram diversas mudanças: aboliram direitos do clero, aprovaram nova Constituição em 1857, realizaram uma reforma agrária que fracassou e acabou favorecendo os grandes proprietários de terras.

Os conservadores se opuseram às reformas liberais e o país viveu uma guerra civil.



Primitivo Miranda – Soldados da Reforma -1858

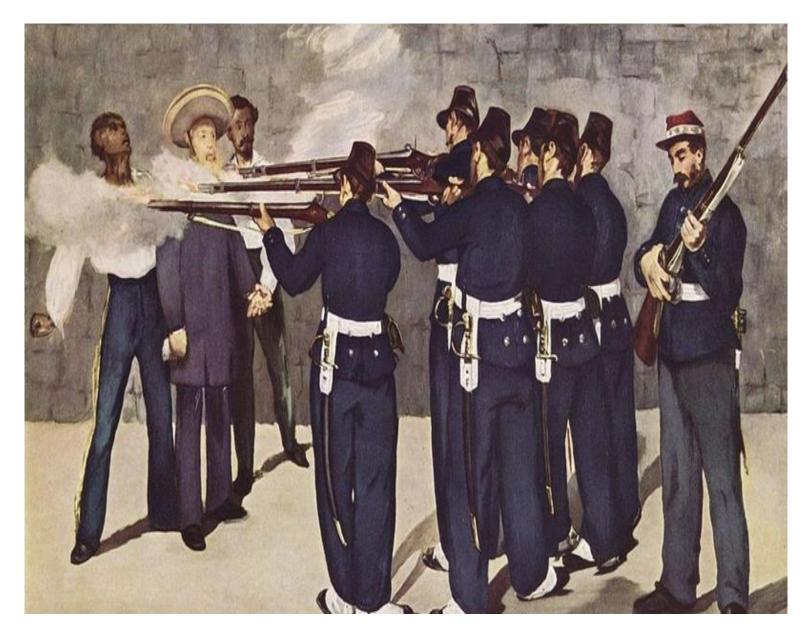


O governo francês interviu apoiado pelos conservadores e clérigos e impôs uma monarquia no México. O arquiduque Fernando Maximiliano, da Áustria, governou o México de 1864 a 1867.

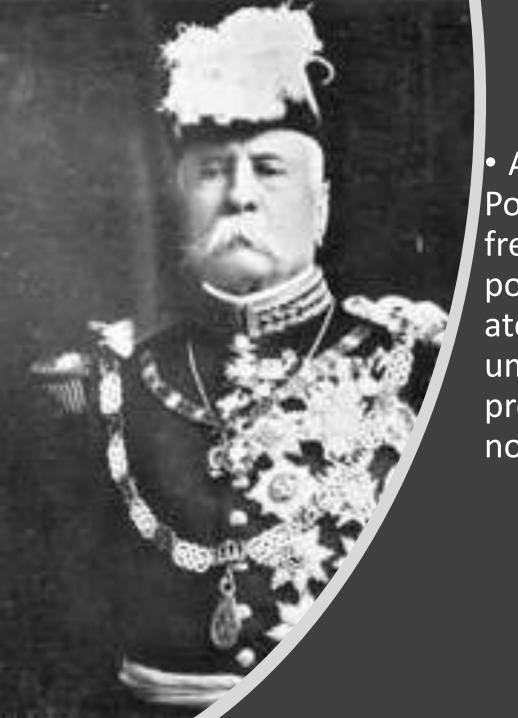
Liderados por B. Juárez, os liberais e patriotas travaram uma guerra contra a dominação francesa. Contando com a colaboração dos Estados Unidos, em 1867 expulsaram os franceses e executaram

Maximiliano por fuzilamento.





A execução do Imperador Maximiliano do México, Édouard Manet, 1868

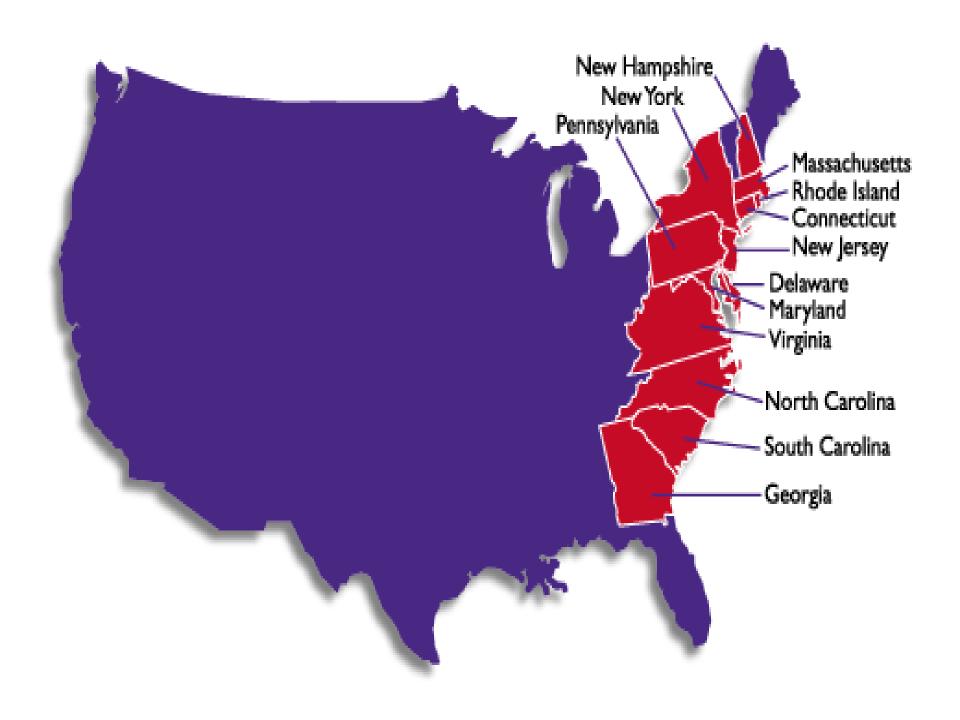


• A República consolidou-se. Porfírio Dias, um militar, à frente do Exército tomou o poder em 1876 e governou até 1911. Seu governo foi uma ditadura marcada pelo processo de modernização no país

O México entrou na era industrial mas manteve a concentração de terras e viu crescer a pobreza dos camponeses.







Puritanos e a crença no Destino Manifesto



Nos EUA tinha-se a certeza de que o povo norte-americano fora predestinado por Deus a ocupar e colonizar as terras que se estendiam até o Pacífico



Para levar seus valores a territórios sob o poder de outros estados ou dos "peles vermelhas".



No século XIX a política de extermínio contra os povos indígenas ocorreu em todo território americano.





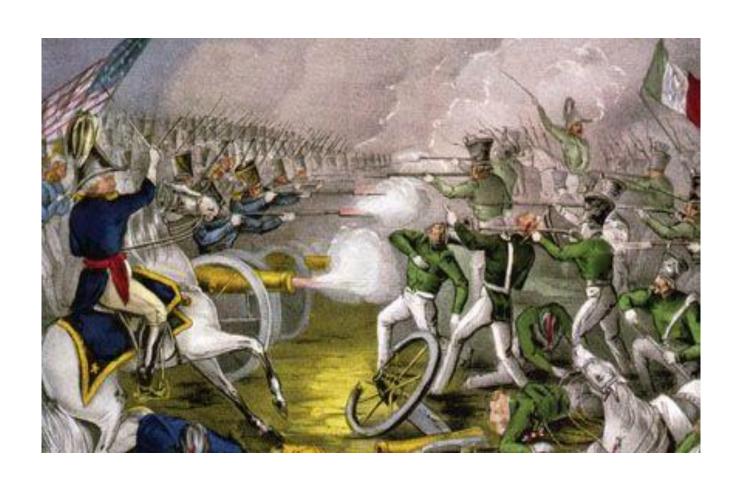
O processo de ampliação do território americano recebeu o nome de "Marcha para o Oeste" e ocorreu de duas maneiras: pela diplomacia ou compra e pela guerra. A diplomacia e a compra possibilitaram a aquisição da Luisiana (1803), Flórida (1819) e Alasca (1867). A partir da guerra, os Estados Unidos conseguiram tomar territórios do México.

COMPRA DE TERRITÓRIOS
(1803) – LOUISIANA (França)
(1819) – FLÓRIDA (Espanha)
(1846) - OREGON (Inglaterra)
(1867) – ALASCA (Rússia)



A rivalidade com o México iniciou-se com a **Revolução do Texas**, em que colonos americanos, insatisfeitos com a administração mexicana do Texas, rebelaram-se e declararam a independência dessa região em 1836.

A **Guerra Mexicano-Americana ocorreu** entre 1846 e 1848. Com a vitória nessa guerra, os americanos assumiram a posse de um vasto território.



A ocupação de todos esses territórios por cidadãos americanos e estrangeiros foi incentivada a partir da década de 1860, quando Abraham Lincoln assinou a Lei do Povoamento (Homestead Act).

Essa lei vendia lotes de terra por preços irrisórios, desde que o comprador assumisse o compromisso de morar e plantar em sua propriedade durante cinco anos. Projetos em conflito: o Norte (industrial – trabalho assalariado) e o Sul (plantations escravistas).

A Guerra de Secessão: com a eleição de A.Lincoln (1861),os estados sulistas se retiraram da União e fundaram uma Confederação.

Vitória do Norte : Lei de 1862 (Homestead Act) – facilitou o acesso à terra no oeste ;

1863: Proclamação de Emancipação – abolição dos escravos

1865: 13ª Emenda à Constituição – aboliu definitivamente a escravidão.

1865: Data de fundação da KKK : início da guerra racial

Em fins do Século XIX o EUA haviam se tornado uma potencia econômica. Após uma vitória contra a Espanha (Guerra de 1898) assumem o domínio sobre Porto Rico e Filipinas.

Cuba conquistou a independência da Espanha, mas continuou dominada pelos EUA. Esse domínio foi consolidado com a Emenda Platt (1901), que permitia/autorizava a intervenção militar americana.



"Os Estados Unidos, ainda que relutantemente, em caso flagrante de desordem ou total impotência, exercerá o poder internacional de polícia."

Theodor Roosevelt, 1904

Apoiados principalmente na política do "big stick", os EUA desenvolveram suas ações na América Central e no Caribe.

BIG STICK "Fale macio, com um porrete na mão"

A Doutrina Monroe (1823) que garantia a influencia dos EUA sobre as jovens nações americanas foi alterada pelo propósito claramente expansionista do Big Stick(1904).



Charge - William Allen Rogers - 1904

Theodore Rossevelt incentivou a independência do Panamá, em 1903. Em troca, os EUA adquiriram os direitos de controle da Zona do Canal - que foi devolvida ao país somente em 1999.

